

Consumindo Fogo

The background of the cover is a dramatic illustration. In the center, a group of four men in white robes, including Jesus with a halo, stand in a brightly lit, arched opening. They are surrounded by soldiers in dark, metallic armor. One soldier in the foreground is kneeling, while another stands to the right, looking towards the central group. The scene is set in a dark, stone-walled environment, possibly a dungeon or a place of execution, with a strong contrast between the light from the central figures and the surrounding shadows.

Fragrância da Vida
ou Tormento Fogo?

Deyan Delchev
Kevin Mullins

Consumindo Fogo

Fragrância da Vida ou Tormento Fogo?

Deyan Delchev
Kevin J. Mullins

Impresso por



Maio 2020

Conteúdo

O Fogo Desceu de Deus.....	3
A Palavra e o Espelho da Natureza	3
A Relação entre o Homem e a Terra	3
O Dilúvio Opera com o Mesmo Princípio	3
O Espelho da Lei.....	3
A Revelação da Cruz	3
O Esconderijo da Face de Deus	3
O Julgamento	3
O Divino Padrão do Fogo	3
Amor de Deus - Fragrância de Vida ou Tormento de Fogo?	3
O Glorioso Caráter de Deus.....	3
Fogo de Deus?.....	3
Degrees of Punishment	3
Conclusion	3

O Fogo Desceu de Deus

Para muitas pessoas, a descrição do julgamento de fogo após o milênio é a prova final irrefutável de que Deus mata pessoas diretamente:

E quando os mil anos expirarem, Satanás será libertado de sua prisão, E sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gog e Magog, para reuni-los para a batalha: o número dos quais é como a areia do mar. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e **desceu fogo do céu, da parte de Deus**, e os devorou. E o diabo que os enganou foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre. Apocalipse 20:7-10

A leitura superficial da Escritura, em combinação com um texto tão difícil, poderia facilmente levar alguém à ideia de que Deus mata, mas também de que o inferno durará para sempre, porque antes no Apocalipse encontramos a seguinte declaração sobre o mesmo evento:

E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre: e não têm descanso de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem e todo aquele que recebe a marca do seu nome. Apocalipse 14:11

Somente quando todas as escrituras sobre certo assunto concordam, podemos ter certeza de que nossa teoria é a verdade. A maior contradição em uma interpretação que apresenta Deus como o executor direto dos ímpios no lago de fogo é a vida de Jesus Cristo. Cristo veio para revelar totalmente o caráter de Seu Pai e quando olhamos para Sua vida na terra, podemos certamente saber como é Deus:

Disse-lhe Jesus: Faz tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheces, Filipe? **quem me viu, viu o Pai**; e como dizes então: Mostra-nos o Pai? João 14:9

Eu te glorifiquei na terra; terminei a obra que me deste para fazer ... Eu manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo: eles eram teus e tu me deste; e eles guardaram a tua palavra. João 17:4, 6

Quando Cristo esteve aqui na terra, Ele não matou ninguém. Qualquer que seja o evento descrito em Apocalipse 20, ele não pode estar em contradição com a revelação que o Filho de Deus deu de Seu Pai enquanto estava na terra. Tendo isso em mente, examinaremos os fatores que contribuem para os eventos em Apocalipse 20:7-10, conforme são explicados ao longo da Bíblia.

A Palavra e o Espelho da Natureza

As Escrituras nos dizem que Deus (1) criou o mundo por Sua Palavra, (2) Ele continua a sustentá-lo por essa mesma Palavra, e que (3) esta Palavra é Seu Filho unigênito:

Pela **palavra do Senhor** foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo sopro de sua boca ... Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo começou. Salmo 33:6, 9

No princípio era **o Verbo**, e **o Verbo** estava com Deus, e **o Verbo** era Deus. O mesmo foi no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas **por ele**; e sem ele nada do que foi feito se fez. ... E **o Verbo se fez carne e habitou entre nós** (e vimos sua glória, a glória do unigênito do Pai) cheio de graça e verdade. João 1:1-3, 14

Quem (Cristo) é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura: Pois **por ele foram criadas todas as coisas** que estão nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, ou domínios, ou principados, ou potestades: todas as coisas foram criadas por ele e para ele: E ele é antes de todas as coisas, e **por ele todas as coisas subsistem**. Colossenses 1:15-17

Visto que todas as coisas “consistem” no Filho de Deus, significa que sem a operação constante de Seu poder haveria um caos total. Tudo no

mundo é sustentado pelo poder de Deus em Sua Palavra - nosso Senhor Jesus Cristo. Mas há uma coisa que pode perturbar a ordem sustentada por esse poder, e essa coisa é o pecado:

E ele disse: O que fizeste (Caim)? a voz do sangue do teu irmão clama a mim do chão. E agora és tu amaldiçoado desde a terra, que abriu a boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão; Quando lavrares a terra, **ela não mais te dará a força dela**; um fugitivo e um vagabundo serás na terra. Gênesis 4:10-12

A terra pranteia e se desvanece, o mundo definha e se desvanece, as pessoas altivas da terra definham. (**A terra também está contaminada sob seus habitantes**; porque eles transgrediram as leis, mudaram a ordenança, quebraram o pacto eterno. Portanto, **a maldição devorou a terra**, e os que nela habitam estão desolados; portanto, os habitantes da terra estão queimado, e poucos homens sobraram. Isaías 24:4-6

A Relação entre o Homem e a Terra

Observe que a maldição que veio do assassinato de seu irmão por Caim incluía a natureza inanimada. A razão para isso foi porque Adão, como cabeça (tendo domínio) da criação terrestre, estava em uma relação de padrão divino com a natureza:

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança: e **tenham domínio sobre** os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e **sobre toda a terra** e sobre todos os réptil que rasteja sobre a terra ... E Deus os abençoou, e Deus disse-lhes: Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra e subjugou-a; e **dominai sobre** os peixes do mar e sobre as aves. do ar e sobre todas as coisas vivas que se movem sobre a terra. Gênesis 1:26, 28

Depois que Adão caiu, a terra e tudo nela começaram a refletir sua rebelião contra Deus. Isso explica os fenômenos de rapacidade animal e vegetação de erva daninha venenosa:

E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; **maldita é a terra por tua causa**; com dor comerás dela todos os dias da tua vida; **Espinheiros também e cardos ela produzirá para ti**; e comerás a erva do campo. Gênesis 3:17, 18

No padrão divino, a terra e tudo sobre ela é um espelho do homem. Deus fez isso para que o homem pudesse olhar para as ocorrências na natureza e reconhecer que algo estava errado em seu relacionamento com Deus e a justiça devido ao pecado. O caos na natureza foi uma manifestação do caos na psique do homem, feito para que o homem tivesse um auxílio visual para ajudá-lo a reconhecer que havia um problema e depois se arrepender (semelhante à dor em nosso corpo, quando machucamos sabemos que algo está errado). Se o homem estivesse em harmonia com Deus, a Terra também refletiria isso produzindo bons frutos. É por isso que, quando as nações ao redor de Israel insistiram em permanecer em sua idolatria, eles receberam o seguinte reflexo de sua própria rebelião da terra em que viviam:

E a terra está contaminada: portanto eu visito a sua iniquidade sobre ela, e a **própria terra vomita seus habitantes** ... Para que a terra não vos **expulse também, quando a contaminais, como espirrou as nações** que existiam antes vocês. Levítico 18:25, 28

A terra também revela o que foi semeado nela pelo inimigo de Deus:

Aproximaram-se, pois, os servos do dono da casa e disseram-lhe: Senhor, **não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem, pois, o joio?** Ele disse-lhes: **Um inimigo é quem fez isso.** Mateus 13:27, 28

O inimigo no campo do Senhor era Satanás, que após a queda de nossos primeiros pais reivindicou a posse de nosso mundo:

Ora, chegou o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-

se perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles. E o Senhor disse a Satanás: Donde vens? Então Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De ir e vir na terra, e de andar para cima e para baixo nela. Jó 1:6, 7

E o diabo, levando-o (Jesus) a um alto monte, mostrou-lhe todos os reinos do mundo em um momento de tempo. E o diabo disse-lhe: **Todo este poder te darei, e a glória deles; porque isso me foi entregue;** e a quem eu vou dar. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. Lucas 4:5-7

Doravante eu (Jesus) não falarei muito com vocês: porque **o príncipe deste mundo (Satanás)** vem, e nada tem em mim; João 14:30

Portanto, desde os dias da queda de Adão, a terra reflete o caráter de rebelião de Adão para com Deus por meio da influência de seu novo mestre, Satanás.

O Dilúvio Opera com o Mesmo Princípio

Se não fosse pela graça de Deus por meio de Cristo, Satanás teria destruído todos os seus súditos. Satanás tira vantagem das pessoas apenas quando elas se tornam agentes de sua filosofia - o pecado. Assim, durante o período anterior ao dilúvio, ele se alegrou que a humanidade refletisse seu caráter. As pessoas se uniram e se confirmaram em seus pecados, que isso levaria à retirada do poder de sustentação de Deus em Cristo em todo o mundo:

E o Senhor disse: Meu espírito não lutará sempre com o homem, porque ele também é carne; contudo, seus dias serão cento e vinte anos. Gênesis 6:3

As pessoas antes do dilúvio rejeitaram o convite misericordioso de Deus por meio de Noé e refutaram o suplicante Espírito de Cristo. Deus predisse que, neste ritmo de aprofundamento na maldade, após 120 anos as pessoas crucificariam completamente a Cristo em si mesmas e, assim, o poder sustentador de Deus em Cristo seria removido /

crucificado e a terra teria permissão para manifestar completamente o caráter de sua queda:

Por isso eles voluntariamente ignoram que, **pela palavra de Deus**, os céus existiram na antiguidade, e a terra **se erguendo da água** e na água: Por que o mundo que então existia, sendo inundado de água, pereceu: Mas os céus e a terra, que agora é, **pela mesma palavra, guardada em estoque, reservada para o fogo para o dia do julgamento e perdição dos homens ímpios**. 2 Pedro 3:5-7

As pessoas antes do dilúvio não reconheceram que o poder de Cristo era aquele que reagrupava os elementos do mundo. Eles pensaram que os processos da natureza eram sustentados por um poder inerente contido na própria natureza e, portanto, o aviso de Noé para o dilúvio que se aproximava parecia irracional para eles. No entanto, a Escritura nos diz que o poder que sustenta tudo é Cristo - a Palavra viva de Deus. Aqui Pedro mostra que o mesmo processo que levou a um dilúvio de água também levará ao dilúvio de fogo após o milênio, e como o primeiro foi causado pela crucificação da Palavra viva de Deus, o último será causado por uma processo. O coração dos homens estava completamente endurecido em sua rejeição total da súplica de Cristo; sua resposta final ao Seu Espírito foi atacar para matá-lo. O despejo (afogamento) do Espírito de Deus por meio dos pecados do povo que viviam antes do dilúvio foi a razão desse dilúvio:

Você marcou o velho caminho que os homens maus trilharam? Os quais foram cortados fora do tempo, **cujo fundamento foi inundado por um dilúvio**: o que disse a Deus: **retira-te de nós**; e que pode o Todo-Poderoso fazer por eles? Jó 22:15-17

Isso fica claro por uma leitura cuidadosa de Gênesis 6:

E Deus disse a Noé: O fim de toda carne chegou antes de mim; pois a terra está cheia de violência por meio deles; e eis que vou **destruí-los** com a terra. Faça para ti uma arca de madeira gopher; quartos farás na arca e lança-la-ás por dentro e por fora

com piche. Gênesis 6:13, 14

Se examinarmos a palavra "destruir" em hebraico da Concordância de Strong, veremos que significa:

H 7843: Uma raiz primitiva; decair, ou seja, (causativamente) arruinar (literal ou figurativamente) - bater, lançar fora, **corromper** (-er, coisa), destruir (-er, -uction), perder, estragar, perecer, derramar, spoiler, X totalmente, desperdício (-r).

Esta mesma palavra é usada nos versos pouco antes dos treze:

A terra também estava **corrompida** [H7843] diante de Deus e cheia de violência. (12) E Deus olhou para a terra, e eis que estava **corrompida** [H7843]; pois toda carne corrompeu seu caminho na terra. Gênesis 6:11-12

Se aplicarmos a palavra destruir, que os tradutores usaram para a mesma palavra hebraica em Gênesis 6:13, o texto será o seguinte:

A terra também foi **destruída** diante de Deus e cheia de violência. E Deus olhou para a Terra e eis que estava **destruída**; pois toda carne destruiu seu caminho sobre a terra. Gênesis 6:11-12

A própria terra estava manchada com a imoralidade e violência dos homens e, portanto, Deus viu que em sua fase final a terra expressaria a rebelião do homem. A **terra reagiu da mesma forma que seus habitantes pecaminosos retaliando contra seus inimigos, pois naturalmente “vomita seus habitantes” e os destrói (veja novamente Levítico 18:25-28).**

É por isso que Jesus nos dias de sua vida terrena disse à multidão:

E se alguém ouvir as minhas palavras e não acreditar, **eu não o julgo**; porque não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; **a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.** João 12:47, 48

Aqui Jesus se separa da obra de julgamento que opera em Sua Palavra

para mostrar que Sua Palavra, que “sustenta todas as coisas” (Hb 1:3), é um árbitro independente e imparcial que reflete a maldade dos homens e os pune quando eles se recusam arrepender-se. Por causa disso, quando Cristo retorna pela segunda vez, Ele é representado da seguinte maneira:

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e aquele que estava assentado sobre ele chamava-se Fiel e Verdadeiro e com justiça **julga e faz guerra**. Seus olhos eram como uma chama de fogo, e em sua cabeça havia muitas coroas; e ele tinha um nome escrito, que ninguém sabia, mas ele mesmo. E ele estava vestido com uma veste manchada de sangue: e **seu nome é chamado A Palavra de Deus**. E os exércitos que estavam no céu o seguiram em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e limpo. E **da sua boca saiu uma espada afiada, para com ela ferir as nações**; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso ... Apocalipse 19:11-15

O Espelho da Lei

Jesus retorna como o representante do caráter de Seu Pai. Como a Palavra viva de Deus, Ele incorpora os princípios da lei de amor de Deus. Mas este mesmo amor que atua salvando todos os pecadores penitentes, ao mesmo tempo, acaba sendo um “cheiro mortal” ou “fragrância” para os ímpios:

Agora, graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e por nós, em todo lugar, manifesta **o sabor de seu conhecimento**. Pois nós somos para Deus **um doce cheiro de Cristo, naqueles que são salvos e naqueles que perecem**: para aquele nós somos **o cheiro (fragrância) de morte para morte**; e para o outro o sabor (fragrância) de vida para vida. E quem é suficiente para essas coisas? 2 Coríntios 2:14-16

O mesmo amor de Deus que dá vida aos justos é mortal para os ímpios.

O amor não muda suas qualidades; é o mesmo sabor para as duas classes de pessoas, mas seu impacto depende do tipo de pessoa a quem é revelado. Esse processo é explicado pelo fato de que quando os ímpios vêem Deus como Ele é - amor absoluto e altruísta - à luz dessa presença, seus pecados se mostram em sua verdadeira enormidade; seu auto-engano é varrido pela pura luz da verdade, e assim os resultados mortais do pecado recaem sobre eles, confirmando que “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23). Se Deus foi a fonte dessa morte, então o versículo teria que dizer que o salário de Deus pelo pecado é a morte. Mas Deus não é a fonte da morte. Portanto, ao permitir que o pecado queime os ímpios, a própria morte deixa de existir:

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. Apocalipse 20:14

Se Deus é o executor direto desse julgamento, a morte seria imortalizada em Deus. No entanto, sabemos que em nosso Pai celestial não há escuridão alguma:

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Tiago 1:17

Esta é então a mensagem que dele ouvimos e que vos declaramos que Deus é luz e nele **não há trevas**. 1 João 1:5

Por que é tão difícil para os humanos entender a maneira pela qual a criação responde / reage ao pecado, portanto, interpretando mal Deus como um destruidor? É porque nós mesmos somos, sem a mente de Cristo, pequenos destruidores, feitos à imagem de nosso pai carnal Satanás, que é O destruidor (João 8:44, Apocalipse 9:11). Olhamos para a lei e para o seu defensor e vemos o nosso próprio rosto como um espelho:

Pois, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante a um homem que vê seu rosto natural em um espelho [espelho] ... Tiago 1:23

Com relação à propriedade reflexiva da lei, há muitos exemplos fornecidos nas Escrituras. Jesus permitiu o desenvolvimento de tal processo, quando Seus discípulos carregaram em si o pecado nacional da intolerância racial:

Então Jesus foi dali e partiu para a costa de Tiro e Sidom. E eis que uma mulher cananeia saiu do mesmo litoral e clamou-lhe, dizendo: Tem compaixão de mim, Senhor, Filho de Davi; minha filha está gravemente aborrecida com um demônio. **Mas ele não respondeu uma palavra.** E os seus discípulos vieram e rogaram-lhe, dizendo: **Manda-a embora; pois ela clama por nós.** Ele, porém, respondeu: **Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.** Então ela veio e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me. Ele, porém, respondeu: **Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.** E ela disse: Verdade, Senhor; contudo os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. Então respondeu Jesus, e disse-lhe: **Ó mulher, grande é a tua fé!** Seja-te feito como queres. E sua filha foi curada desde aquela hora. Mateus 15:21-28

Nesta situação, em Sua qualidade de Lei viva de Deus / Palavra de Deus, Jesus refletiu a intolerância racial de Seus discípulos de volta para eles para que pudesse ajudá-los a ver seus pecados, e também para testar a fé da mulher de Sidon que precisava superar seus próprios preconceitos contra um messias Judeu. Podemos ver como, neste caso, a lei não refletia o verdadeiro caráter de Deus, mas sim os pensamentos pecaminosos dos discípulos, porque os discípulos estavam ouvindo e não cumprindo a lei:

Mas sejam cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. **Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é como um homem que observa seu rosto natural no espelho.** Tiago 1:22, 23

Outro exemplo semelhante que podemos encontrar na parábola de Jesus

sobre o homem rico e Lázaro:

E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão; o rico também morreu e foi sepultado; E no inferno ele ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu Abraão de longe, e Lázaro em seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda Lázaro, que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua; pois estou atormentado por esta chama. Lucas 16:22-24

Nesta parábola, Cristo estava encontrando o povo em seu próprio terreno. A maioria acreditava no erro de um estado de existência consciente entre a morte e a ressurreição que as Escrituras negam: “Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem ... Eclesiastes 9:5.

Pois a sepultura não pode te louvar, a morte não pode te celebrar: os que descem à cova não podem esperar a tua verdade. Isaías 38:18

Portanto, devido à falta de compreensão deles, Jesus estruturou Sua parábola para incutir verdades importantes por meio de suas opiniões preconcebidas, segurando um espelho. O objetivo deste processo, onde a lei reflete o pensamento do pecador, é ajudar o pecador a ver sua condição revelada - um diagnóstico de sua verdadeira relação com Deus - para levá-lo ao arrependimento para que ele possa receber a abundante graça salvadora de Deus :

Além disso, a lei entrou, para que a ofensa abundasse. Mas onde o pecado abundou, a graça abundou muito mais. Romanos 5:20

No entanto, quando os pecadores rejeitam todas as oportunidades que Deus lhes deu e eles se identificam completamente com seus pecados, então a mesma função reflexiva da lei permitirá sua destruição por seus pecados:

Porque odiavam o conhecimento e não escolheram o temor do Senhor; não aceitaram o meu conselho; desprezaram toda a

minha repreensão. **Portanto, comerão do fruto do seu próprio caminho e se fartarão dos seus próprios desejos.** Provérbios 1:29-31

A Revelação da Cruz

Na cruz, é visto que o pecado é realmente a morte. Deus afirmou isso desde o início:

Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás. Gênesis 2:17

A razão pela qual Adão e Eva não morreram imediatamente foi porque Cristo começou a morrer em seu lugar como "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo". (Apocalipse 13:8). Na verdade, Cristo tem sofrido a morte em forma de cruz desde o início do pecado:

Em todas as suas aflições ele foi afligido, e o anjo da sua presença os salvou: no seu amor e na sua piedade os redimiu; e **ele os teve, e os carregou todos os dias da antiguidade.** Isaías 63:9

Adão abraçou a filosofia de Satanás, e isso foi manifestado externamente ao comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. De acordo com essa falsa filosofia, Deus não estava realmente preocupado com o bem-estar do homem, e Seus dons eram apenas os meios pelos quais Ele colocou todos em Seu reino sob Sua submissão:

E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis; Porque Deus sabe que no dia em que dela comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal. Gênesis 3:4, 5

O Esconderijo da Face de Deus

Com esse pensamento, Adão e sua esposa começaram a acreditar que

não é o pecado que leva à morte, mas sim que Deus mata o transgressor de Sua lei. Isso explica sua reação após a queda:

E eles ouviram a voz do Senhor Deus caminhando no jardim no frescor do dia: e **Adão e sua esposa se esconderam da presença do Senhor Deus** entre as árvores do jardim. Gen 3:8

Esse pensamento ficou profundamente gravado nas mentes de todos os descendentes de Adão. Agora podemos entender mais facilmente por que o homem natural vê na morte no Calvário um ato direto de Deus:

Certamente ele suportou as nossas dores e carregou as nossas tristezas; **contudo, nós o consideramos abatido, ferido por Deus** e aflito. Isaías 53:4

Não foi Deus, mas o pecado que matou Jesus na cruz, escondendo o rosto misericordioso de Seu Pai:

E perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lama sabachthani? isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Mateus 27:46

Aqui, Jesus fala das primeiras palavras do Salmo 22, que predisse 1000 anos antes Sua experiência na cruz. Além disso, neste Salmo, vemos a verdade de se o Pai escondeu Seu rosto de Seu Filho:

Pois ele não desprezou nem abominou a aflição do aflito; **nem escondeu ele seu rosto**; mas quando ele clamou a ele, ele ouviu. Salmo 22:24

O Pai estava lá e sofreu com Seu Filho, mas Jesus não podia sentir isso porque a culpa pelo pecado do mundo O envolvia em trevas.

Pois ele (o Pai) o fez (Jesus) **pecado** por nós, que não conheceu pecado; para que possamos ser feitos justiça de Deus nele. 2 Coríntios 5:21

Levando ele mesmo os **nossos pecados em seu corpo** sobre o madeiro, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por cujas pisaduras fostes sarados. 1 Pedro 2:24

Mas vemos Jesus ... que pela graça de Deus **provaria a morte por todo homem**. Hebreus 2:9

O rosto de Deus parece estar escondido de Seu querido Filho, porque naquele exato momento Cristo era o Portador do pecado:

Mas as tuas iniquidades separaram você do seu Deus, e os **seus pecados esconderam (nublaram) a face dele de você**, para que ele não ouvisse. Isaías 59:2

Deus não deixou de amar Seu Filho. Deus é amor e Ele não muda Sua pessoa nem Seu caráter:

... pois ele disse: Nunca te deixarei, nem te desampararei. Hb 13:5

Porque o Senhor é bom; **sua misericórdia é eterna**; e sua verdade dura por todas as gerações. Salmo 100:5

É apenas do ponto de vista do portador do pecado que os atributos misericordiosos de nosso Pai celestial não são vistos, porque a filosofia do pecado os esconde dele. Este estado de estar desconectado de Deus e entregue aos resultados do pecado é a ira de Deus. Isso não é qualquer tipo de mudança de caráter da parte de Deus, onde Ele deixa de mostrar misericórdia porque Sua paciência acabou. É assim que o pecador vê a Deus. Vemos como Caim expressa esse pensamento depois de matar seu irmão:

E Caim disse ao Senhor: Meu castigo é maior do que posso suportar. (margem: Minha iniquidade é maior do que pode ser perdoada). Gênesis 4:13

As notas de margem do tradutor mostram como o Hebraico inclui a ideia de que Caim pensava que sua culpa era imperdoável. Este pensamento também está traduzido na edição americana Douay-Rheims 1899, bem como na tradução de Wycliffe:

E Caim disse ao Senhor: Minha iniquidade é maior do que merecer perdão. Gênesis 4:13 (DRA)

E Caim disse ao Senhor: Minha maldade é mais do que mereço perdão (por); Gênesis 4:13 (Wycliffe)

Adam Clarke diz isso em seu comentário sobre Gênesis 4:13:

As palavras originais podem ser traduzidas: "**Meu crime é grande demais para ser perdoado?**" - palavras que podemos presumir que ele proferiu à beira do desespero negro. É mais provável que [a palavra hebraica] avon signifique antes o crime do que a punição; neste sentido, é usado em Lv 26:41; Lv 26:43; 1 Sam 28:10; 2 Reis 7:9; e [a palavra Hebraica] nasa significa remir ou perdoar. **A leitura marginal deve, portanto, ser preferida àquela do texto.**

Este é o pensamento do pecado. É por tal engano que o pecado mata o homem, usando a Lei de Deus:

E o mandamento, que foi ordenado para a vida, achei que era para a morte. Pois o **pecado**, aproveitando-se do mandamento, **me enganou e por meio dele me matou**. Romanos 7:10, 11

Deverá o trono da iniquidade ter comunhão contigo, que **maquina o mal por uma lei?** Salmos 94:20

Todo o peso do pecado, com o pensamento e compreensão terrivelmente errados que o acompanha, pressionou Jesus e esmagou Sua alma, escondendo o rosto de Seu querido Pai:

Ó meu Deus, eu clamo durante o dia, mas tu não ouves; e na estação da noite, e não estou calado ... Mas eu sou um verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêem zombam de mim:¹ disparam os lábios, meneiam a cabeça, dizendo: Ele confiou no Senhor que o livraria; que o livre, visto que se agradou dele² ... Estou derramado como água, e todos os meus ossos estão

¹ Veja Mateus 27:28-31

² Veja Matt 27:43

desconjuntados; o meu coração é como cera; está derretido nas minhas entranhas. Minha força está seca como um caco [pedaço de cerâmica]; e minha língua se apegou às minhas mandíbulas;³ e tu me colocaste no pó da morte. Pois os cães me cercaram: a assembléia dos ímpios me cercou: perfuraram minhas mãos e meus pés ... eles repartiram minhas vestes entre eles e lançaram sortes sobre minhas vestes.⁴ Salmos 22:2, 6-8, 14-16 , 18

Só depois que isso aconteceu é que se tornou evidente que o fruto do pecado é "certamente morrerás" (Gn 2:17). Nenhum homem jamais caiu na escuridão completa da morte final causada pelo pecado antes de Jesus, e nenhum homem caiu desde que Jesus morreu. Para os homens que rejeitam Seu sacrifício, eles entenderão o sentimento que Jesus sentiu no final dos 1000 anos na 2ª ressurreição.

Ninguém jamais morreu uma morte como aquela que Jesus morreu, e, portanto, as Escrituras o chamam de "o primogênito dos mortos" ou "o primogênito dos mortos", apesar do fato de que Ele não foi cronologicamente o primeiro a ressuscitar do túmulo :

E de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha e **o primogênito dos mortos** ... Apocalipse 1:5

E ele é a cabeça do corpo, a igreja: quem é o princípio, **o primogênito dentre os mortos**; para que em todas as coisas ele tenha a preeminência. Colossenses 1:18

A Escritura mostra que Deus não considera como absoluta a morte com que todas as pessoas da história humana morreram - é apenas o sono inconsciente:

E muitos dos que **dormem no pó** da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Daniel 12:2

Mesmo os injustos são apresentados como dormindo, porque esta não é

³ Verja Jo 19:28

⁴ Veja Matt 27:35

a morte final. As declarações de Jesus sobre os justos adormecidos são ainda mais fortes:

Mas no tocante à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? **Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos.** Mateus 22:31, 32

Jesus disse-lhe: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e **todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá.** Você acredita nisso? João 11:25, 26

O Julgamento

Nosso amoroso Pai deu Seu precioso Filho a uma morte que vem de nossos pecados - uma morte da qual Seu Filho nunca teria ressuscitado, se Ele tivesse cometido pelo menos um pecado. Ele fez isso para que pudéssemos ser tratados da maneira que Seu Filho merece, ou seja, viver para sempre. No entanto, porque Deus não força ninguém a aceitar a morte de Seu Filho em nosso lugar, haverá uma segunda morte:

E vi **um grande trono branco e aquele que estava sentado nele**, de cuja presença fugiram a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E **eu vi os mortos**, pequenos e grandes, em pé diante de Deus; e os livros foram abertos: e outro livro foi aberto, que é o livro da vida: e **os mortos** foram julgados pelas coisas que foram escritas nos livros, de acordo com as suas obras. E o mar entregou **os mortos** que nele havia; e a morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia; e **foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.** Apocalipse 20:11-15

Este texto é encontrado logo após a descrição do fogo que consome os ímpios, que é o tema de nosso estudo. Aparece como uma explicação desses versos, pois repete o evento de outra maneira. Mostra que o julgamento vem da manifestação do caráter daquele que está sentado no grande trono branco. Também é importante notar que aqueles que recebem o julgamento são chamados de mortos (mesmo depois de serem ressuscitados), e isso porque eles estão “mortos em ofensas e pecados” (Ef 2: 1, 2, 5). Portanto, seu julgamento é apenas uma manifestação do que já havia acontecido espiritualmente com eles. A morte e o inferno também são lançados no lago de fogo, o que significa que o julgamento não poderia ser executado diretamente por Deus, caso contrário, em Sua pessoa a morte seria imortalizada em vez de ser lançada no lago de fogo. No final, o julgamento sobre essas pessoas é o

resultado de sua recusa em aceitar a morte de Cristo em seu nome. Isso significa que a morte de Cristo na cruz é muito semelhante à morte dessas pessoas, porque elas morrem consumidas por seus pecados:

E ele (o sacerdote) levará o novilho **fora do arraial**, e **queimá-lo-á** como queimou o primeiro novilho: **é uma oferta pelo pecado** para a congregação. Levítico 4:21

Pois os corpos daqueles animais, cujo sangue é trazido para o santuário pelo sumo sacerdote pelo pecado, são **queimados fora do acampamento**. Por isso também Jesus, para santificar o povo com o seu sangue, sofreu **fora da porta**. Hebreus 13:11, 12

Fora ou fora do acampamento significa o lugar onde o portador do pecado não pode ver o rosto misericordioso de nosso Pai:

Todos os dias em que **a praga** estiver nele, **ele será contaminado; ele é imundo**: ele habitará sozinho; **fora do acampamento** será sua habitação. Levítico 13:46

Trazei aquele que amaldiçoou fora do acampamento; e que todos os que o ouvirem imponham as mãos sobre sua cabeça, e que toda a congregação o apedreje. Levítico 24:14

Jesus fala sobre este lugar da seguinte maneira:

E o seu senhor indignou-se e **entregou-o aos algozes**, até que pagasse tudo o que lhe era devido. **Assim vos fará também meu Pai celestial**, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas. Mateus 18:34, 35

E os lançará na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes. Mateus 13:42

Então **disse o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores**; ali haverá **choro e ranger de dentes**. Mateus 22:13

A escuridão espiritual é o estado em que os pecadores se tornam tão unidos com a filosofia do pecado que não são mais capazes de ver e perceber a luz do caráter de Deus. Em todos os casos em que Jesus fala sobre este lugar / condição, o julgamento é mediado por outra pessoa: os “algozes” ou “servos”, “vão amarrá-los” e “jogá-los”, o que confirma a ideia de que Deus não é o direto executor da sentença de morte; isso é feito por seus próprios pecados diante da presença de Sua gloriosa e amorosa presença:

A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados. Salmos 34:21

A justiça do perfeito endireitará o seu caminho, mas **o ímpio cairá pela sua própria maldade**. A justiça dos retos os livrará; mas os **transgressores serão apanhados na sua maldade**. Provérbios 11: 5, 6

Eis que ele (o ímpio) está com dores de parto (está grávido) de iniquidade e concebeu o mal e produziu a falsidade. Ele fez uma cova, cavou-a e **caiu na vala que abriu. Sua maldade retornará sobre sua própria cabeça**, e seus atos violentos cairão **sobre sua própria cabeça (cabeça)**. Salmos 7:14-16

Os gentios se afundaram na cova **que abriram**; na rede que esconderam está preso o seu pé. O Senhor é conhecido pelo juízo que executa; **o ímpio se enlaça nas obras das suas próprias mãos**. Salmos 9:15, 16

Não seja enganado; Deus não se zomba: tudo o que o homem semear, isso ceifará. **Pois quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção**; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. Gálatas 6: 7, 8

À luz da cruz, podemos entender que a ira de Deus é muito diferente do que muitas pessoas pensam:

Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. Isaías

55: 8

Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. Tiago 1:20

Aqui está uma definição bíblica da ira de Deus:

E ele disse-lhes: É lícito fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? para salvar a vida ou para matar? Mas eles se calaram. E quando ele olhou em volta para eles com **raiva, sendo afligido pela dureza de seus corações**, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu: e sua mão foi restaurada inteira como a outra. Marcos 3:4, 5

A raiva de Jesus vem de Seu pesar por causa do endurecimento dos corações humanos. Não era uma raiva que poderia fazê-lo destruir as pessoas, pois isso violaria o 6º Mandamento e iria contra o Seu caráter. Sua raiva era uma tristeza vinda do fato de que Seus filhos permitiram que o pecado os separasse dEle e, portanto, os privasse de Suas bênçãos - levando à morte, por fim, ao se separarem da fonte da vida. O ato seguinte de Jesus não foi um assassinato, mas a cura misericordiosa do homem com a mão atrofiada.

Então, o que o mistério da cruz nos revela a respeito da maneira como os ímpios morrerão após o milênio? O que matou Cristo não foi Seu sofrimento físico com os pregos e as surras. A angústia de sua alma que vinha da culpa do mundo era muito maior do que sua dor física:

Certamente **ele suportou nossas dores e carregou nossas tristezas** ... Todos nós, como ovelhas, nos extraviamos; temos feito cada um seguir o seu caminho; e o Senhor fez cair sobre ele **a iniquidade de todos nós**. Ele foi **oprimido e afligido**, mas não abriu a boca; como um cordeiro é levado ao matadouro, e como a ovelha é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca. Isaías 53:4, 6, 7

E ele (Jesus) levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então disse-lhes:

Minha alma (coração) está profundamente triste, até a morte; ficai aqui e vigiai comigo. Mateus 26:37, 38

A morte do ímpio será muito semelhante:

Pois têm preparado o **coração como um forno**, enquanto estão de espreita; o padeiro dorme toda a noite; pela manhã **arde como um fogo flamejante**. Oséias 7:6

E seus sinais serão no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações em perplexidade; o mar e o vento rugindo; **Os corações dos homens desfalecem de medo** e por cuidar das coisas que estão por vir sobre a terra: porque os poderes do céu serão abalados. Lucas 21:25, 26

Também sabemos que o sofrimento físico de Cristo foi inspirado por Satanás e não Deus pelo fato de que foi Satanás que entrou no coração de Judas para trair a Cristo. (Lucas 22:3-4; João 13: 21-27). É Satanás quem **“tem poder de morte”** (Hebreus 2:14, ISV); pois ele é o seu originador.

Na verdade, em termos de eles serem mortos por seus pecados antes da luz da santa lei de Deus, sua morte é absolutamente idêntica à de Cristo, que foi o primeiro a morrer por esse tipo de morte para que ninguém precisasse morrer por ela - não há mais mistério, o resultado do pecado estava lá para todos verem. A única diferença entre a morte de Cristo e a dos ímpios é que Cristo é capaz de se agarrar à misericórdia de Seu Pai, crendo no Salmo 16:10-11, e, portanto, o pecado não O separa de Seu Pai:

Porque não deixarás minha alma no inferno, nem permitirás que teu Santo veja a corrupção. Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida; tu me farás cheio de alegria com teu semblante. Atos 2: 27-28

É esta fé na misericórdia de Deus, quando todos os nossos pecados estão caindo sobre nós e estamos nas trevas, que Jesus nos oferece. É aqui que Jesus superou a dureza de coração do mundo. O pecador, por outro lado,

acredita que a separação é completa e que Deus deixará sua alma no inferno.

O Divino Padrão do Fogo

O sofrimento físico e espiritual de Jesus segue o modelo divino de fonte e canal:

Para que seus corações sejam consolados, estando unidos em amor, e para todas as riquezas da plena certeza da compreensão, para o reconhecimento do mistério de Deus e **do Pai (fonte), e de Cristo (canal); Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.** Colossenses 2:2, 3

Mas para nós há apenas **um Deus, o Pai (fonte), de quem** são todas as coisas e nós nele; e um só **Senhor Jesus Cristo (canal), pelo qual** são todas as coisas, e nós por ele. 1 Coríntios 8: 6

Deus (fonte), que muitas vezes e de várias maneiras falou no passado aos pais pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos por seu Filho (canal), a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem também ele fez os mundos; **Quem (Jesus) sendo o brilho de sua glória (de Deus), e a expressa imagem de sua pessoa ...** Hebreus 1:1-3

O Deus invisível foi manifestado por meio de Seu Filho - nosso Senhor Jesus Cristo. Como gerado por Deus, Cristo manifesta e exalta a glória de Seu Pai. Por meio desse padrão de relacionamento, podemos compreender melhor a relação entre o sofrimento físico (visível) e espiritual (invisível) de Cristo na cruz. A conclusão desse padrão é que a fonte dos sofrimentos de Cristo foi o pecado, e não seus maus-tratos físicos. Cristo morreu pela culpa do pecado que esmagou Sua alma, não por Sua crucificação física na cruz. É por isso que Pilatos ficou surpreso por ter morrido tão rápido, porque fisicamente deveria ter demorado muito mais (ver Marcos 15:44); os dois criminosos ao lado de Jesus ainda estavam vivos quando Jesus morreu e precisavam de suas pernas

quebradas para morrer mais rápido (João 19:31-33).

O sofrimento físico foi apenas uma expressão da angústia de Sua alma. Assim, com aqueles que morrem na segunda morte, a fonte do sofrimento é espiritual - o consumo ardente de seus pecados diante da face de seu Pai amoroso e Seu Filho. Portanto, o sofrimento espiritual vem por meio do sentimento de culpa e o sofrimento físico é uma manifestação da fúria satânica.

Vemos isso também demonstrado nos sacrifícios do Antigo Testamento. O pecador matava o animal e então era consumido pelo fogo no altar. Por este símbolo foi mostrado que a fonte do sofrimento e da morte não é o fogo físico que consumiu o sacrifício, mas a experiência da culpa pelos pecados. Por meio da confissão de pecados sobre o sacrifício inocente e o assassinato à mão, o pecador deve perceber que seu pecado foi o que matou Cristo. Também sabemos que Deus disse a Elias que Ele não estava no fogo:

E ele disse: Sai e põe-te no monte perante o SENHOR. E eis que o SENHOR passou, e um grande e forte vento rasgou os montes, e despedaçou as rochas perante o SENHOR; mas o SENHOR não estava no vento; e depois do vento, um terremoto; mas o SENHOR não estava no terremoto: E depois do terremoto **um fogo; mas o SENHOR não estava no fogo;** e depois do fogo uma voz mansa e delicada. 1 Reis 19:11, 12

No entanto, quando os israelitas chegaram ao Sinai, eles perceberam a glória do Senhor como um fogo consumidor:

E a visão da glória do SENHOR **era como um fogo consumidor** no cume do monte, **aos olhos dos filhos de Israel.**
Êxodo 24:17

Sua falsa percepção de Deus os enganou e, sendo enganados, essa falsa percepção trouxe medo em seus corações e, por fim, os matou no deserto (Números 14:20-29). Assim, o fogo devorador é uma resposta à percepção de julgamento do pecador. Deus não está no fogo, mas a

presença de Deus faz com que a fúria do pecador se manifeste como fogo. O pecado aproveita o mandamento e mata o pecador:

Pois eu estava vivo sem a lei uma vez; mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu (foi exposto), e eu morri. **E o mandamento, que foi ordenado para (trazer) vida, eu descobri que era para a morte.** Pois o pecado, aproveitando-se do mandamento, me enganou e por meio dele me matou. Romanos 7:11

Na cruz, Cristo morreu pela espada da Palavra que refletia a culpa pelos pecados do mundo inteiro, que Jesus carregou sobre Si mesmo.

Pois a palavra de Deus é rápida, poderosa e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, **perfurando até a divisão da alma e do espírito**, e das juntas e medula, e é um **discernidor dos pensamentos e intenções do coração**. Hebreus 4:12

E se alguém ouvir as minhas palavras e não acreditar, **eu não o julgo**; porque não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; **a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.** João 12:47, 48

Da mesma forma, os ímpios após o milênio perecem com o sofrimento da alma na plena compreensão da natureza de seus pecados diante do maravilhoso caráter de Deus, e o consumir de seus corpos no fogo físico é apenas a expressão externa disso. A culpa interna e o fogo na alma se manifestarão em fogo literal. Isso nos ensina o padrão divino. Isso confirma o fato de que a fonte direta do fogo físico não é Deus, mas sim a reação culpada ao caráter amoroso de Deus.

O propósito da Palavra de Deus apresentando os julgamentos de Deus sobre os ímpios de uma forma que permita ao homem carnal ver Deus como um assassino é expor nossa imaginação pecaminosa a respeito de nosso Pai e nos levar ao arrependimento.

No final dos mil anos, Cristo desce em terrível majestade para chamar os ímpios mortos de seus túmulos (Apocalipse 20:5) “para a ressurreição da condenação”. (João 5:29). Assim como os iníquos foram para o túmulo, eles surgiram com a mesma inimizade para com Cristo e o mesmo espírito de rebelião. Sabemos que na próxima vez que virmos a Cristo, Ele “virá na glória de seu Pai com seus anjos; e então ele recompensará a cada homem de acordo com suas obras. ” (Mateus 16:27). No início, os ímpios vêem apenas a expressão externa dessa glória, e isso os faz reconhecer a justiça de Deus da mesma forma que os israelitas reconheceram a glória de Deus no Monte Sinai. Esta glória arranca de seus lábios palavras, que eles nunca pronunciam em outras circunstâncias:

Pois, como está escrito: Vivo eu, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim e toda língua confessará a Deus.

Romanos 14:11

Porém, isso não é arrependimento. A misericórdia deixou de implorar por eles não porque Deus não pode ou não deseja perdoá-los, mas porque eles constantemente preferem seus pecados em vez de Deus até que se tornem incapazes de experimentar o arrependimento genuíno. Se eles recebessem uma segunda provação, seria ocupada como a primeira em fugir da lei de Deus, com seus Estatutos e Julgamentos, e provocar rebelião contra ele.

Em Apocalipse 20:7-9, Satanás persuade os ímpios a invadir a cidade de ouro - a Nova Jerusalém, onde estão os redimidos, e os inspira com seu próprio espírito de ódio a Cristo. Os inúmeros soldados daquele exército se preparam para conquistar a cidade, ignorando os portões abertos. Seu comportamento dá plena evidência de que nunca se arrependiam.

É por uma vida de rebelião que Satanás e todos os que se unem a ele se colocam tão fora de harmonia com Deus e Seu verdadeiro caráter que Sua própria presença é para eles um fogo consumidor. Como Paulo, citando Dt 4:24, escreveu: “Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.” (Hebreus 12:29). É a glória dAquele que é amor que os destruirá. Mas

qual é a glória de Deus?

E ele (Moisés) disse: Eu te peço, mostra-me a tua glória. E ele (Deus) disse: Farei com que toda a minha **bondade** passe diante de ti, e proclamarei o nome (caráter) do SENHOR diante de ti; e terei **compaixão** de quem eu tiver compaixão e terei **misericórdia** de quem eu tiver misericórdia. Êxodo 33:18

E o SENHOR desceu na nuvem e, pondo-se ali junto a ele, proclamou o nome (personagem) do SENHOR. E o SENHOR passou adiante dele, e proclamou: O SENHOR, o SENHOR Deus, **misericordioso e misericordioso, longânimo e abundante em bondade e verdade**, Êxodo 34:5-6

A glória de Deus é Seu caráter de amor. É a natureza do amor perfeito de Deus, Sua bondade é o que consome os ímpios. A manifestação do caráter santo e misericordioso de Deus revela a verdadeira natureza do pecado e expõe totalmente sua característica destruidora: Leia Romanos 12:19, 20:

Amados, não se vinguem, mas dêem lugar à ira: pois está escrito: A vingança é minha; Eu retribuirei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, alimente-o; se ele tiver sede, dê-lhe de beber; pois assim fazendo, **amontoarás brasas acesas sobre sua cabeça**.

Como lemos esta frase? Deus aqui nos ensina a não fazer mal aos nossos inimigos porque, ao fazê-lo, tiramos a oportunidade de fazê-lo? Se algo que fazemos é mau, e Deus faz exatamente a mesma coisa, o mal de repente se torna bom? Tal leitura reflete antes nosso próprio pensamento humano. “Os caminhos de Deus são mais elevados do que os nossos caminhos.” (Is 55:8, 9). A vingança de Deus e Sua ira se manifestarão de uma forma diferente do conselho que nos foi dado para seguirmos em situações semelhantes - fazer o bem àqueles que nos tratam mal? Se assim for, então Deus requer de nós coisas que Ele mesmo não faz. Devemos controlar nossa raiva, mas Deus tem

permissão para liberar Sua raiva quando quiser? Jesus nos diz que Deus exige de nós que tratemos com amor aqueles que nos odeiam, pois assim mostramos que somos filhos de Deus, fazendo Sua vontade e caráter:

Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que quer que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: **Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e perseguem; Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.** Pois, se amais os que vos amam, que recompensa tereis? nem mesmo os publicanos são iguais? E se saudardes apenas vossos irmãos, que fazeis de mais do que outros? nem mesmo os publicanos assim? **Sede vós, pois, perfeitos, assim como o vosso Pai que está nos céus é perfeito.** Mateus 5:42-48

A perfeição de nosso Pai celestial vai muito além da prática de amar apenas aqueles que o tratam bem. Lucas expressa essa perfeição da seguinte forma:

Mas ame seus inimigos, faça o bem e empreste, sem esperar nada mais; e a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo: porque ele é bom para com os ingratos e maus. **Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.** Lucas 6:35, 36

Em sua exigência de tratar bem nossos inimigos, nosso Pai celestial simplesmente deseja que sigamos Seu exemplo. Portanto, pondo de lado cuidadosamente nossas visões carnis de Deus, vamos ver novamente quais são as “brasas de fogo” que desce sobre os ímpios. Novamente lemos:

Amados, não se vinguem, mas dêem lugar à ira: pois está escrito: A vingança é minha; Eu retribuirei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, alimente-o; se ele tiver

sede, dê-lhe de beber; pois assim fazendo, amontoarás **brasas** **acesas** sobre sua cabeça. Romanos 2:19, 20

O fogo que amontoamos sobre a cabeça de quem tem inimizade contra nós e a quem mostramos bondade e amor não é um fogo físico. É um fogo que é aceso a partir da consciência da terrível natureza do pecado no contexto do amor e bondade de Deus. Quando amamos nossos inimigos, amontoamos o fogo do Espírito Santo sobre ele para convencê-lo de seu proceder errado. Jesus fala sobre este fogo da seguinte maneira:

Eu vim para colocar fogo na terra, e como gostaria que já estivesse em chamas! Lucas 12:49 (ISV)

Amor de Deus - Fragrância de Vida ou Tormento de Fogo?

Jesus viveu uma vida de perfeito sacrifício e abnegação, dando-nos uma imagem de como a lei deve ser escrita em nossos corações e nos deixando sem desculpa para nosso próprio egoísmo pecaminoso. Através da manifestação da verdade sobre o caráter amoroso de Seu Pai enquanto estava na terra, Jesus realmente acendeu um fogo - um fogo espiritual que queima todos os enganos do homem que ele cria para viver uma vida de depravação sem se sentir culpado. Este fogo tanto consumiria o pecado do coração das pessoas que se arrependessem, ou os consumiria no último dia quando virem a face graciosa Daquele que sempre trabalhou por sua salvação, mas eles O rejeitaram:

A reação daqueles que rejeitam: E o céu partiu como um pergaminho quando é enrolado; e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares. E os reis da terra e os grandes homens e os ricos e os capitães-chefes e os homens poderosos e todos os escravos e todos os homens livres **esconderam-se** nos covis e nas rochas das montanhas; E disse às montanhas e rochedos: **Caí sobre nós e esconde-nos da face daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro; porque é**

chegado o grande dia da sua ira; e quem poderá resistir?

Apocalipse 6:14-17

A reação de quem aceita: E ele destruirá neste monte a face da cobertura lançada sobre todos os povos, e o véu que está espalhado sobre todas as nações. Ele engolirá a morte na vitória; e o Senhor DEUS enxugará as lágrimas de todas as faces; e de toda a terra a repreensão do seu povo, porque o Senhor o disse. E naquele dia se dirá: **Eis aqui o nosso Deus; nós o esperamos, e ele nos salvará: este é o Senhor; nós esperamos por ele, teremos alegria e regozijo em sua salvação.** Isaías 25: 7-9 (ver também Daniel 10:5-7)

Observe uma resposta semelhante encontrada em Daniel, capítulo 3:

Nabucodonosor falou e disse-lhes: É verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, não prestais serviço aos meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que eu levantei? ... se não adorarem, sereis lançados na mesma hora no meio de uma **fornalha de fogo ardente** ... Portanto, porque o mandamento do rei era urgente e a fornalha muito quente, **a chama de fogo matou aqueles homens que tomaram Sadraque, Mesaque, e Abednego** ... Então Nabucodonosor ficou pasmo ... e disse: **Eis que vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo, e não sofreram nenhum dano; e a forma do quarto é como o Filho de Deus** ... então Sadraque, Mesaque e Abednego, surgiram do meio do fogo ... cujos corpos **o fogo não tinha poder, nem um fio de cabelo de suas cabeças chamuscado, nem eram seus os casacos mudaram, nem o cheiro de fogo passou por eles.** Daniel 3:14-27

E novamente no livro de João; alguns ouviram trovões, outros um anjo:

Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu, dizendo: Já o glorifiquei e tornarei a glorificá-lo. Portanto o povo que estava perto e o ouviu disse que **trovejou**; outros disseram: **Um anjo lhe falou.** João 12:28, 29

Em Mateus 21:12-16 e João 2:13-17, tanto Mateus quanto João registram que, após brandir um chicote, Jesus entrou no templo e expulsou todos os líderes religiosos corruptos e seus conspiradores cambistas que profanavam o verdadeiro caráter de Deus ao enganar as pessoas fazendo com que Deus pareça ser igual a elas (Salmos 50:16-21). Mesmo aqui, não houve demonstração de violência por parte de Jesus; pois “não cometeu violência” declarou o profeta da antiguidade (Isaías 53: 9). Jesus nunca bateu em ninguém e apenas aqueles com uma consciência que se condena tiveram medo e fugiram. No entanto, os queridos filhinhos que testemunharam o acontecimento não ficaram com medo e começaram a cantar louvores a Deus enquanto os cegos e coxos ficavam e eram curados.

Para os redimidos, a manifestação do caráter ágape (amoroso) de Deus é uma fragrância de vida, mas para o resto essas cenas são um fogo consumidor que atormentará suas almas tão profundamente quanto permitiram que o pecado os penetrasse, e tão intimamente quanto eles conheceram essa glória, mas escolheram dar as costas a ela. Aqui é mostrada a fonte do sofrimento dos ímpios. Quando Deus falou sobre a queda de Lúcifer, Ele mostrou de onde vem esse fogo espiritual:

Profanaste os teus santuários com a multidão de tuas iniquidades, com a iniquidade de teu comércio; portanto, farei sair um fogo do meio de ti, para te devorar e fazer-te reduzir às cinzas sobre a terra, à vista de todos os que te virem. Ezequiel 28:18

No início, este fogo foi aceso no coração de Lúcifer por meio de sua iniquidade, mas depois do milênio a presença dAquele que é amor e luz o manifestará completamente:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço: porque o **amor** é forte como a morte; o ciúme é cruel como a sepultura: as suas brasas são brasas de fogo, **que têm uma chama veemente. Muitas águas não podem extinguir o amor, nem as inundações podem afogá-lo**: se um

homem desse todos os bens de sua casa por amor, ela seria totalmente desprezada (desprezada). Cântico de Salomão 8:6, 7

O amor ardente que vem da presença de nosso Pai trará todos os desejos perversos de Satanás e este fogo o transformará em cinzas, assim como todos os outros que se enxertaram nele pelo pecado:

E pisareis os ímpios; porque se farão **cinza** debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que eu fizer isso, diz o Senhor dos exércitos. Malaquias 4:3

Por fim, a presença de Deus trará aquele fogo terrível de dentro do querubim caído, e as chamas irão consumi-lo e aqueles que se apegaram a ele transformando-os em cinzas. Lembramos que a fonte do fogo vem do meio de Satanás e não do meio de Deus.

Os ímpios agora veem o que perderam com sua vida de rebelião. O testemunho de seu próprio estilo de vida declarou que eles não gostariam que o Filho de Deus reinasse sobre eles. Como aqueles judeus incrédulos rejeitaram Jesus como o Messias, o juiz perverso e se condenou como indigno da vida eterna (Atos 13:46). À luz desse amor que tudo expõe, os ímpios se colocam contra Satanás ao verem que ele não era seu benfeitor, mas sim os havia conduzido desde o início para compartilhar sua destruição. É exatamente aqui onde o fogo espiritual se manifesta como um fogo físico. Irrupendo do meio de sua própria alma, sua raiva é acesa contra Satanás. Isaías 14:12-18 diz:

Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste reduzido ao chão, o que enfraqueceu as nações! Pois disseste em teu coração: Subirei ao céu, exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus ... Serei como o Altíssimo. Ainda assim, **você será levado para o inferno, para os lados da cova. Os que te virem, estreitamente olharão para ti e te considerarão, dizendo: Este é o homem que fez tremer a terra, que abalou reinos? Isso tornou o mundo um deserto e**

destruiu suas cidades; que não abriu a casa de seus prisioneiros? Todos os reis das nações, sim, todos eles, jazem na glória, cada um em sua casa.

Porque tu [Satanás] consideraste o teu coração como o coração de Deus; eis que trarei sobre ti **estranhos**, os terríveis das nações; e **desembainharão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria, e contaminarão o teu resplendor. Eles te farão descer à cova** ... Destruirei-te, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo ... Te lançarei por terra, te colocarei diante de reis, para que te vejam ... Vou reduzir-te a cinzas sobre a terra aos olhos de todos os que te contemplam ... Tu serás um terror e nunca mais serás. ” Ezequiel 28:6-8, 16-19

Pois eis que vem o dia em que arderá como um forno; e todos os soberbos, sim, e todos os que praticam a iniquidade, **tornar-se-ão restolho; e o dia que vem os queimará**, diz o Senhor dos exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ramo. Malaquias 4:1

Mas o dia do Senhor virá como um ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo e **os elementos se derreterão com calor fervente, também a terra e as obras que nela existem serão queimadas.** 2 Pedro 3:10

Lembramos ao leitor que Jesus ensinou que não seria Ele quem julgaria no final, mas sim a Palavra que Ele havia falado (Jo 12: 47,48). Deus não usa poder letal em seus julgamentos. Esta verdade é confirmada também por um dos 14 livros dos Apócrifos, todos incluídos em Bíblias como: Bíblia de Coverdale, Bíblia de Matthew-Tyndale, A Grande Bíblia, Bíblia de Genebra, Bíblia do Bispo e a primeira edição do Bíblia King James impressa em 1611. O livro que leremos é 2 Esdras 13:37, 38:

E este meu Filho repreenderá as invenções iníquas daquelas nações, **que por sua vida iníqua caíram na tempestade; E exporá diante deles seus pensamentos maus e os tormentos com os quais começarão a ser atormentados, que são como**

uma chama; e ele os destruirá sem trabalho, pela lei que é semelhante a mim.

Aqui está confirmada a ideia de que os ímpios serão punidos por meio da função reflexiva da lei, como visto no caso de Corá, Datã e Abirão, que “desceram vivos à cova” (Números 16:28-33). Aqui Deus estava revelando que eles próprios, como todos aqueles que “crucificam para si mesmos o Filho de Deus novamente” (Hebreus 6:6), saíram de dentro da cerca protetora de Deus. Eles tinham “feito uma cova e cavada” e “caído na cova que (eles) tinham feito” (Salmo 7:15). Assim, Paulo, referindo-se às atitudes pecaminosas daqueles registrados no livro de Números, nos aconselha:

Além disso, irmãos, não quero que ignoreis que todos nossos pais estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar; E todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar; E todos comeram da mesma comida espiritual; E todos beberam da mesma bebida espiritual: porque beberam daquela Rocha espiritual que os seguia: e **essa Rocha era Cristo**. Mas com muitos deles Deus não se agradou, porque foram derrubados no deserto. Ora, essas coisas foram nossos exemplos, para o intuito de não cobiçarmos as coisas más, como elas também cobiçaram. Nem sejais idólatras, como alguns deles; como está escrito: O povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para brincar. Nem vamos cometer fornicção, como alguns deles cometeram, e caíram em um dia vinte e três mil. **Nem tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram** e foram destruídos pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles também murmuraram e foram **destruídos pelo destruidor**. Agora, todas essas coisas aconteceram a eles como exemplos (exemplos): e eles foram escritos para nossa admoestação, sobre quem os confins do mundo são chegados. Portanto, aquele que pensa que está em pé, tome cuidado para que não caia. 1 Coríntios 10:10-12

A palavra Grega que Paulo usou para a palavra “destruidor” aqui é *ὄλοθρευτής* (*olothreutés*), que significa literalmente “serpente venenosa”. Quem é esta serpente destruidora?

E foi lançado fora o grande dragão, a antiga **serpente**, que se chama **Diabo e Satanás**, que engana o mundo inteiro; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. Apocalipse 12: 9

Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo devido: Lançando sobre ele todas as vossas preocupações; pois ele cuida de você. Esteja sóbrio, seja vigilante; porque **o diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão, procurando a quem possa tragar**. 1 Pedro 5:6-8

Obviamente, Satanás é o destruidor, mas Deus é o restaurador! Assim, a seguinte Escritura começa a ficar clara:

Pois **eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito**, tanto os homens como os animais; e executarei juízo contra todos os deuses do Egito: Eu sou o Senhor. Êxodo 12:12

Pelo que acabamos de aprender, devemos acreditar que foi o próprio Deus quem matou todos os primogênitos na terra do Egito? Ou será que os egípcios se tornaram vulneráveis a Satanás - o destruidor - ao rejeitar a Deus? Vamos continuar lendo alguns versículos abaixo:

Porque o Senhor passará para ferir os egípcios; e quando vir o sangue na verga e nas duas ombreiras, o Senhor passará a porta, e não deixará **o destruidor** entrar em vossas casas para vos ferir. Êxodo 12:23

Rejeitar a Deus traz destruição porque Ele não interfere na sua liberdade de escolha. Ele vai permitir que você vagueie além de Sua graça protetora. Mas a destruição vem de sua própria maldade e originador da morte - Satanás.

Ele (Deus) lançou sobre eles a ferocidade de sua ira, ira, indignação e problemas, enviando **anjos maus** entre eles.
Salmos 78:49

A palavra Hebraica usada para "enviar" aqui é mais precisamente traduzida como "liberar" ou "liberar". Cristo e os anjos maus não estão trabalhando juntos. Sob Sua proteção, Cristo e Seus anjos detêm Satanás e seus anjos maus. Além de Sua proteção, você está escolhendo a libertação desses anjos maus.

O Glorioso Caráter de Deus

A maneira como lemos as Escrituras é crucial para a forma como seremos julgados, porque a Palavra de Deus é como um martelo para partir o coração de pedra em pedaços e um fogo para consumir a escória e o estanho (Ezequiel 22:19-22) :

E disse ele: O Senhor veio do Sinai, e de Seir raiou sobre eles; ele resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos: **da sua mão direita saiu uma lei de fogo para eles.**
Deuteronômio 33:2

Não é minha palavra **como um fogo**? Diz o Senhor; e como um martelo que esmiúça a rocha? Jeremias 23:29

Pois nosso Deus é um fogo consumidor. Hebreus 12:29

A Lei de Deus é ígnea, porque é uma transcrição de Seu caráter, conforme aprendemos anteriormente em 2 Esdras 13:38, onde Deus disse: "a lei que é semelhante a mim". Como vimos, esse fogo vem da própria substância de Deus, que é amor puro e elevado: "Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor." (1 João 4:8). Observe que não diz que Deus é amoroso, ou que Deus tem amor, mas diz que Ele é amor. Portanto, quando o nome de Deus foi apresentado, que é o Seu caráter, a misericórdia está sempre no topo da lista:

Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o poderoso na sua força, não se glorie o rico nas suas

riquezas. Mas aquele que se glorifica, nisto, porque me entende e me conhece , que eu sou o Senhor, que exerço **benignidade**, juízo e justiça na terra; porque nestas coisas me agrado, diz o Senhor. Jeremias 9:23, 24

Como o amor é a própria substância de Deus, isso significa que todas as Suas outras qualidades são apenas a manifestação do amor, ou canais para esse amor. Isso significa que tudo o que Deus faz é movido pelo amor. A justiça de nosso Pai não é severa e privada de misericórdia. Satanás é quem quer apresentar a Deus como se com Ele a misericórdia e a justiça fossem incompatíveis. Em contraste com isso, Deus sempre age com amor para com Seus filhos. A Escritura representa esse amor como um fogo:

Coloque-me como um selo em seu coração, como um selo em seu braço, pois o **amor** é forte como a morte, o **ciúme** é feroz como a sepultura. Seus flashes são **flashes de fogo, a própria chama do Senhor**. Cântico de Salomão 8:6, 7 (ESV)

Como é possível que o amor seja feroz? O amor de nosso Pai celestial misericordiosamente revela a verdadeira natureza do pecado - sua qualidade destruidora. Esta é a chama que atormentará os ímpios:

Este beberá do vinho da ira de Deus, que se derrama sem mistura no cálice de sua indignação; e ele será atormentado com **fogo e enxofre** na presença dos santos anjos e na presença do Cordeiro: Apocalipse 14:10

A palavra grega usada aqui para enxofre tem as seguintes definições:

Θειον: (theion, relacionado a theios - lidando com a divindade)
Definição de Strong: 1. Enxofre a. **incenso divino**

Este fogo não pode queimar os ímpios por toda a eternidade, porque isso estaria em contradição com o caráter justo de Deus. Mas Apocalipse 14 não continua dizendo ...

E a fumaça do seu tormento sobe **para todo o sempre**: e não têm descanso de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua

imagem, e quem recebe a marca do seu nome.

Mas observe que é a "fumaça" que sobe "para todo o sempre". A fumaça é o que resta depois que algo é consumido até as cinzas. Essa fumaça simboliza a memória do pecado e sua natureza destrutiva. Isso nunca será esquecido.

Mas o que dizer do "fogo eterno" mencionado em Judas 7:

Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades ao redor delas da mesma maneira, entregando-se à fornicção e indo após carne estranha, são apresentadas como exemplo, sofrendo a vingança do **fogo eterno**.

Essas duas cidades ainda estão em chamas hoje? Não. Judas também diz que a destruição de Sodoma e Gomorra foi "apresentada como exemplo". De que exemplo ele está falando? 2 Pedro 2:6 responde a isso:

E transformar as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas condenou-as com uma destruição, **fazendo delas um exemplo (exemplo) para aqueles que depois viveriam impiamente.**

Pedro afirma que essas duas cidades foram reduzidas a "cinzas" e este seria um exemplo do fim dos ímpios. Portanto, devemos concluir que o mesmo "fogo eterno" destruirá Satanás e seus seguidores e os queimará (reduzirá) a cinzas! Lembre-se de que Malaquias 4:3 declara: "E pisareis o ímpio; pois se tornarão cinzas sob a planta de seus pés. " É a destruição que é eterna. Jesus ensinou que apenas aqueles que "crêem" receberão "vida eterna" e não "perecerão" como os incrédulos (João 3:16) e Paulo diz que os ímpios receberão a morte eterna (Romanos 6:23). Pela rejeição contínua do amor abnegado de Deus, o coração permanecerá um coração egocêntrico / auto-gradável que é como palha seca facilmente acesa.

Concebereis palha, produzireis restolho: **vosso sopro (espírito), como fogo, vos devorará.** E os povos serão como as queimas de cal; como os espinhos cortados, eles serão queimados no fogo. Isaías 33:11, 12

Novamente, tudo depende de como você trata o amor de Deus. Se você rejeitar isso, a culpa do auto-julgamento e da condenação o consumirá até as cinzas. Se você o receber, o amor ardente de Deus purificará a pecaminosidade de suas vidas e se tornará vida eterna para você. Observe a pergunta que Isaías faz sobre quem habitará no fogo devorador:

(...) Quem de nós habitará com o fogo consumidor? quem entre nós habitará com as chamas eternas? Isaías 33:14

A maior parte do mundo cristão responderia que são os ímpios que habitam nas "chamas eternas". Mas vamos permitir que Isaías continue enquanto ele responde a sua própria pergunta no próximo versículo:

Aquele que **anda em retidão e fala retamente**; aquele que despreza o lucro da opressão, que estremece para não aceitar subornos, que tapa os seus ouvidos para ouvir falar de sangue e **fecha os olhos para não ver o mal**. Isaías 33:15

São aqueles que aceitaram Jesus e Sua justiça que habitarão no fogo eterno do amor de Deus; pois foram batizados (totalmente imersos) "com o Espírito Santo e com fogo" (Mt 3:11). É verdade que este fogo é inextinguível:

E se a tua mão te tropeçar, corta-a: melhor é entrar aleijado na vida do que ter as duas mãos para ir ao inferno, **ao fogo que nunca se apaga**: onde o seu verme não morre, e está **o fogo não apagado**. Marcos 9:43, 44

A palavra apagar significa "extinguir" ou "apagar". Ninguém conseguirá apagar o fogo. Jeremias profetizou que Jerusalém seria destruída por um fogo que não seria apagado:

Mas se não me derdes ouvidos para santificar o dia de sábado e não suportardes um fardo, mesmo entrando pelas portas de Jerusalém no dia de sábado; então acenderei **um fogo** nas suas

portas, e ele consumirá os palácios de Jerusalém, e **não se apagará**. Jeremias 17:27

Em primeiro lugar, observe que este fogo inextinguível "vai devorar (ou consumir) os palácios de Jerusalém". Na verdade, por causa desse incêndio, Jerusalém ficou "desolada", mas apenas por 70 anos (2 Cr 36:19-21). Jerusalém foi queimada com fogo inextinguível, mas Jerusalém não está queimando hoje. O fogo é referido como sendo aquele que não pode ser apagado porque ninguém foi capaz de apagá-lo. Mas queimou sozinho. O fogo não se extinguiu até completar sua tarefa de desolar Jerusalém. Quando lemos o que Isaías tem a dizer sobre o lago de fogo, toda a imagem se torna cristalina:

Eis que eles serão como restolho; o fogo os queimará; **eles não se livrarão do poder da chama**: não haverá uma brasa para aquecer, nem fogo para se assentar diante dela. Isaías 47:14

Isaías também profetizou que "o povo será como o combustível do fogo: ninguém poupará a seu irmão". (Isaías 9:19).

Muitos presumem que o "verme" de que Jesus fala em Marcos 9:44 está se referindo à alma de uma pessoa que nunca morrerá no fogo do inferno. No entanto, Jesus diz claramente que tanto o corpo quanto a alma serão destruídos no inferno (Mateus 10:28) e não viverão por uma quantidade infinita de tempo em tortura sem fim. Deus advertiu com lágrimas: "a alma que pecar, essa morrerá". (Ezequiel 18:4). A verdade é que Jesus está se referindo a um verme ou larva literal que se alimenta de cadáveres. Isaías diz:

A tua pompa desce à sepultura, e o ruído das tuas violas; **o verme se espalha debaixo de ti, e os vermes te cobrem**. Isaías 14:11

Porque a traça os roerá como a um vestido, e **o verme como a lâ**; mas a minha justiça durará para sempre e a minha salvação de geração em geração. Isaías 51:8

Jesus disse: "E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida

eterna.” (Mateus 25:46). Qual é a “punição” para os ímpios? “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Deus não os paga (pune / recompensa) com a morte. Eles servem uma vida de pecado, então o SIN paga a eles o salário da morte (causa e efeito / consequência) e esta morte será “eterna”. Eles nunca vão voltar à vida porque escolheram ser desconectados de Deus - a ÚNICA fonte de vida! A palavra grega para "punição" aqui é κόλασις (kolasis), que carrega o significado de "privação". Eles serão privados de vida! Eles “irão para a privação eterna de vida”! É por isso que eles nunca recebem o verdadeiro “descanso” (Apocalipse 14:11) porque rejeitaram a presença amorosa / misericordiosa de Deus (Êxodo 33:14; Mateus 11: 28-29).

Observe o que Jesus diz; enquanto os ímpios irão para o “castigo eterno (privação de vida)”, os justos irão para a “vida eterna”. Somente aqueles que estão em Cristo recebem vida eterna ou sem fim:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para **que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna**. Pois Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo; mas para que o mundo por meio dele seja salvo. João 3:16, 17

Quando ensinamos que os iníquos queimarão por um período infinito de tempo, estamos ensinando que eles têm vida eterna. Será uma dolorosa vida eterna, mas ainda é uma vida eterna. Mas não! Somente aqueles que estão em Cristo recebem "vida eterna" porque Ele É "a Vida" (João 14:6), e a única vida que é eterna é a vida de justiça (Dt 30:15-20). John diz:

Aquele que tem o Filho tem a vida; e quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 1 João 5:12

Aqueles que não têm Jesus receberão a morte - uma morte eterna (sem fim)! Em vez de usar a frase “castigo eterno”, Paulo usa “destruição eterna” em 2 Tessalonicenses 1:9. É a destruição (morte) que é eterna!

Hoje somos convidados a dar o próximo passo no caminho estreito desta verdade concernente ao caráter de Deus, para ver que nosso Pai celestial

não é a fonte deste sofrimento, mas que Sua presença amorosa revela o pecado em sua natureza destruidora, e este processo realiza o julgamento.

Fogo de Deus?

O verme que não morre, as correntes das trevas e o fogo que não se apaga são todos símbolos que representam a experiência de todos os que se permitiram ser enxertados no tronco de Satanás. Este estado do pecador o coloca além da oportunidade de exercer o arrependimento genuíno por seus pecados e, portanto, além da chance de tirar vantagem do perdão de nosso Pai. Aqui está o quão endurecedor é o efeito do pecado. Claro, haverá também um fogo físico, que limpará a terra preparando-a para seu estado renovado. Podemos pensar no paralelo de incêndios florestais saudáveis que dão nova vida à floresta. Visto que Deus não usa força letal, então de onde vem o fogo físico? Em várias traduções, a frase "de Deus" é colocada entre colchetes e, em algumas, está até ausente:

E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e desceu fogo [de Deus] do céu e os devorou. Rev 20:9 DARBY

E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e desceu fogo do céu e os devorou. Rev 20:9 ASV

Eles cruzaram toda a extensão da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada. Então o fogo desceu do céu e os consumiu. Rev 20:9 CSB

E eles marcharam sobre a ampla planície da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada, mas o fogo desceu do céu e os consumiu. Rev 20:9 ESV

Os tradutores, ao traduzir a passagem com a frase "de Deus", também traduziram o pensamento pecaminoso do homem a respeito de Deus? O

homem em sua natureza decaída sempre adorará o poder de Deus sobre Seu caráter, porque o próprio homem deseja o poder de Deus mais do que Seu caráter, especialmente porque esse caráter é de auto-sacrifício (Mt 16:24). Assim, ele traduzirá os versículos de uma maneira que enfatize o poder que ele deseja que Deus tenha, ao invés do caráter que ele valoriza menos. Isso nos torna ouvintes da lei da Antiga Aliança em vez de praticantes (Tiago 1:23), fazendo com que Deus trabalhe de acordo com nossos próprios planos ao invés de conhecê-lo e, assim, confiar nEle. O reflexo daquele pensamento da Antiga Aliança pela Lei de Deus realmente faz a glória do caráter de Deus aparecer como um fogo consumidor:

Êxodo 24:17 E a visão da glória do Senhor era como um **fogo consumidor** no cume do monte, **aos olhos dos filhos de Israel.**

Satanás sempre quis que as pessoas acreditassem que, uma vez que o fogo desce do céu, isso significa que Deus o causou DIRETAMENTE. No entanto, nos seguintes casos, foi Satanás quem trouxe este fogo do céu:

Enquanto ele ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; e só escapei sozinho para te contar. Trabalho 1:16⁵

E ele exerce todo o poder da primeira besta antes dele e faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada. E ele faz grandes maravilhas, de modo que faz descer fogo do céu sobre a terra à vista dos homens. Rev 13:12, 13

Jesus repreendeu esse pensamento quando ele apareceu até mesmo com seus discípulos:

E quando seus discípulos Tiago e João viram isso, disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, **assim como Elias (Elias) fez?** Ele, porém, voltou-se,

⁵ O versículo 12 mostra que o fogo foi um ato de Satanás e o mensageiro erroneamente atribuiu isso a Deus.

repreendeu-os e disse: **Não sabeis de que espírito sois.** Lc 9:54, 55 (em KJV)

Aqui, Jesus alude ao fato de que não apenas Seus discípulos, mas o próprio Elias tiveram problemas para entender o caráter de Deus, e pensou que Deus teria que destruir seus inimigos mútuos com fogo. No entanto, Deus e Seu Filho foram pacientes com seus profetas, ensinando-lhes a natureza de Seu caráter santo e os princípios de Seu reino. Novamente lemos:

E ele disse: Sai em frente e põe-te no monte perante o Senhor. E eis que o Senhor passou e um grande e forte vento rasgou as montanhas e despedaçou as rochas diante do Senhor; mas o Senhor não estava no vento: e depois do vento, um terremoto; mas o Senhor não estava no terremoto: E depois do terremoto **um incêndio; mas o Senhor não estava no fogo: e depois do fogo uma voz mansa e delicada.** 1 Reis 19:11, 12

O Senhor não estava no fogo físico porque Seu poder está sempre submetido ao Seu caráter amoroso e, portanto, Seu reino não é um reino de força e poder convincente. Jesus ensinou que Seu reino não era deste mundo, mas se fosse, Seus servos lutariam contra Seus adversários (Mt 18:36). Mas, visto que Seu reino não é deste mundo (não é um reino de força e poder convincente), Ele humildemente se entregou aos Seus inimigos e enquanto era torturado orou: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Então, por que Elias invocou fogo do céu para destruir aqueles que foram enviados pelo rei para capturá-lo? E de onde veio esse fogo se não era de Deus?

E Elias respondeu e disse ao capitão de cinquenta: **Se** eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinquenta. E **desceu fogo do céu** e consumiu a ele e aos seus cinquenta. 2 Reis 1:10

Este é o caso a que os discípulos se referiram. Aqui, Elias ainda não se

livrou de suas visões errôneas a respeito do reino de Deus e sucumbiu à tentação de defender sua identidade como profeta de Deus por meio de sinais do céu e da violência. A chave está na palavra “se”, uma expressão de dúvida. Com tentações semelhantes, Satanás também veio a Jesus:

E quando o tentador se aproximou dele, disse: Se tu és o Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães. Mateus 4:3

E dizendo: Tu que destróis o templo e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz. Mateus 27:40

Com tudo isso em mente, qual será então a causa do fogo físico caindo do céu e irrompendo da terra depois de mil anos? Quando olhamos para o fator da Palavra de Deus e do meio ambiente, vimos que as leis que foram implementadas por Deus na natureza foram projetadas para espelhar o caráter do homem em seu estado de bem-aventurança e obediência a Deus - à medida que o homem se tornou mais informado de Deus, o Jardim do Éden se espalharia por todo o mundo. No entanto, quando no lugar do Espírito de Cristo foi instilado o espírito de rebelião, o espírito de Satanás, a terra começou a manifestar a contenda e discórdia que existe no espírito de Satanás. O Dilúvio foi o ápice para aquela época, quando toda uma geração crucificou Cristo em si mesma, usando Seu poder (que sustenta toda a vida) para seus desígnios mesquinhos e egoístas. Quando eles rejeitaram completamente o Seu Espírito, que tudo contém (“nele consistem todas as coisas”, Colossenses 1:17; e “em quem vivemos, e nos movemos, e existimos”, Atos 17:28) a terra foi permitida revelar completamente o espírito de seu mestre - o homem caído. Somos informados de que o mesmo princípio operará no final, onde as luxúrias flamejantes dos homens enchem a terra e irrompam como fogo físico:

E da mesma forma também os homens, deixando o uso natural da mulher, **ardiam em sua luxúria** uns pelos outros; homens com homens trabalhando o que é impróprio, e recebendo em si mesmos a recompensa de seu erro que foi adequada. Rm 1:27

[Eles colheram o que semearam]..

Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, **andando segundo as suas próprias concupiscências**, E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como desde o princípio da criação. **Por isso eles voluntariamente ignoram que, pela palavra de Deus, os céus existiram na antiguidade, e a terra se erguendo sobre a água e na água: Por que o mundo que então existia, sendo transbordado de água, pereceu: Mas os céus e a terra, que agora é, pela mesma palavra, guardada em estoque, reservada para o fogo para o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.** 2 Pedro 3:3-7

Poderíamos nos perguntar sobre os que viveram antes do Dilúvio e por que não acreditaram nesse princípio. No entanto, a situação hoje não é diferente. Quando todos os ímpios de toda a história da humanidade cobrirem a superfície da terra e juntamente com Satanás manifestarem completamente sua rebelião, a terra e o céu poderão mais uma vez refletir a natureza ardente de sua maldade.

E a terra está contaminada: portanto eu visito a sua iniquidade sobre ela, e **a própria terra vomita seus habitantes ...** Para que **a terra não vos expulse também**, quando a contaminais, **como espirrou as nações que existiam antes vocês.** Levítico 18:25, 28

Pois sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. Romanos 8:22

Por fim, a terra e o céu, tendo espalhado a maldade acumulada na forma de fogo, irão descansar em paz. Resolvido o pecado, a natureza mais uma vez será capaz de refletir a beleza da santidade do morador - os filhos de Deus em cujos corações habita o Espírito de obediência e gratidão amorosa de Cristo para com Seu Pai. Aceitando o caráter de Cristo, seremos capazes de viver para sempre na presença do amor ardente de

nosso maravilhoso Deus e Seu Filho.

E o anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama **de fogo do meio de uma sarça**: e ele olhou, e eis que **a sarça queimou com fogo, e a sarça não se consumiu**. E Moisés disse: Vou agora virar-me para o lado e ver este grande espetáculo, **porque a sarça não se queima**. E quando o Senhor viu que ele se virou para ver, **Deus o chamou do meio da sarça** e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Eis-me aqui. E ele disse: Não te chegues para cá; **tira os sapatos dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa**. Além disso, ele disse: **Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó**. E Moisés escondeu o rosto; pois ele tinha medo de olhar para Deus. Êxodo 3: 2-6

E quanto aos mortos, que eles ressuscitem: não lestes no livro de Moisés que Deus lhe falou **na sarça**, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? **Ele não é o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos**; portanto, errais muito. Marcos 12:26, 27

Jesus conecta a sarça ardente a Deus sendo um Deus dos vivos. Esse é o simbolismo da sarça sendo queimada com fogo, mas não sendo consumida. Tanto pecadores quanto justos estarão na presença desse amor ardente, mas depende de nós como reagiremos a ele. Os justos podem "habitar com o fogo consumidor"; mas os pensamentos, palavras e ações de uma vida pecaminosa, finalmente descobertos no encontro com um Deus exaltado, serão voltados sobre si mesmos sobre o homem que julga Deus impiedoso - e o "sopro, como fogo, do pecador o devorará". Enquanto Deus é para os ímpios um fogo consumidor, Ele é para o Seu povo tanto um sol como um escudo.

Como os três jovens hebreus que permaneceram no fogo da Babilônia sem serem queimados (Dan 3), os santos habitantes da cidade celestial não são afetados pelo espírito de fúria que irrompe dos ímpios. Eles estão cheios do Espírito do Príncipe da paz e, portanto, toda a natureza

está em paz com eles. Deus é um escudo para eles no sentido de que são cheios do Seu Espírito porque Ele manterá em paz aquele cuja mente está firme em você (Isaías 26:3).

Graus de Punição

E quanto à ideia de que a quantidade de sofrimento dos ímpios é proporcional à sua pecaminosidade? Jesus falou o seguinte:

E o servo que soube a vontade do seu senhor e não se aprontou nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites. Mas aquele que o não conheceu, e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos açoites. Pois a quem muito é dado, muito será exigido; e a quem os homens muito confiaram, muito mais lhe pedirão. Lucas 12:47-48

Lembramos que a Bíblia diz que a lei é espiritual (Rm 7:12). Como os ímpios são julgados de acordo com a lei, seu sofrimento é primeiramente espiritual, como indicamos anteriormente. Quanto mais conhecimento uma pessoa tem de Cristo e de Sua vontade, maior será seu sofrimento. Quando uma pessoa vai ao funeral de uma pessoa que não conhece bem, o sofrimento não é tão grande; mas quando você tem um conhecimento íntimo de uma pessoa, o sofrimento é imenso. Ninguém conheceu a Deus e Seu Filho mais do que Satanás. Ele caminhou para cima e para baixo nas pedras sagradas de fogo de Deus (Ez 28:14) - o símbolo de Seu caráter que é a lei (Dt 33:2). É por isso que seu sofrimento é maior; é por isso que ele sofre mais do que qualquer outra pessoa. A Bíblia não diz quem faz Satanás sofrer mais, isso é deixado para o leitor decidir quem faz Satanás sofrer. Nós sabemos de como Jesus conduz o julgamento que o próprio pecador traz a sentença sobre si mesmo:

E os que o ouviram, **sendo convencidos pela sua própria consciência**, saíram um a um, começando pelos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou só, e a mulher em pé no meio. João 8:

9

A história de Haman também nos mostra por que Satanás deve sofrer enquanto o fizer:

E Harbonah, um dos camareiros, disse antes do rei: Eis também a forca de cinquenta côvados de altura, que Hamã tinha feito para Mardoqueu, que falara bem ao rei, está na casa de Hamã. Então o rei disse: Pendure-o nele. **Então eles enforcaram Haman na forca que ele havia preparado para Mordecai.** Então a ira do rei foi pacificada. Ester 7:9, 10

Hamã e Mordecai representam Satanás e Cristo. O castigo que Satanás deseja para Cristo, ele mesmo sofrerá. Pois lemos:

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois com o juízo com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, vos será medido novamente. Mateus 7:1,2

E novamente lemos:

Veja aquele que está grávido de maldade, que concebe planos destrutivos e dá à luz mentiras prejudiciais - ele cava um buraco e então cai no buraco que fez. **Ele se torna vítima de seus próprios planos destrutivos e a violência que ele tentou contra os outros recai sobre sua própria cabeça.** Salmos 7:14-16 NET

Cada pessoa experimentará a justiça que pensaram que Deus deveria exercer sobre os outros. Quanto mais ódio e vingança eles manifestam aos outros, mais isso será refletido de volta para eles no espelho da lei de amor de Deus que os faz ver a total depravação de suas naturezas. Aqueles que desejam que outros apodreçam no inferno certamente acabarão apodrecendo no inferno exatamente com a mesma intensidade que exigiram dos outros. Portanto, perdoe e você será perdoado. Libere a cada homem a dívida que ele tem com você. Estabeleça-se em sua mente com o seu adversário e faça as pazes com ele em seu coração, para não ser entregue ao mesmo juiz que julgou os outros e os condenou - você mesmo.

Portanto, você não tem desculpa - cada um de vocês que julga. Pois quando você julga outra pessoa, você se condena, visto que você, o juiz, pratica as mesmas coisas. Romanos 2:1 ISV

Conclusão

Neste livreto está claramente provado que: “O mal matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.” (Salmo 34:21). É o mal no coração do pecador que surgirá e o destruirá. Esse fogo é criado pela culpa gerada no coração do pecador na presença de Deus. Em resumo, somos lembrados de alguns fatos simples:

1. O caminho para a justiça é estreito e a maioria do mundo rejeitará a amorosa graça de Deus. Jesus disse que o caminho para a vida eterna é estreito e apertado e poucos são os que o encontram. Mateus 7:14.
2. Os ímpios morrerão e se perderão para sempre, esmagados em agonia pela culpa de sua própria rebelião.
3. É por meio das leis da natureza que têm a capacidade de refletir a pecaminosidade do homem que os ímpios serão consumidos, ao mesmo tempo em que se sentem oprimidos e abandonados sob o peso de sua vergonhosa vida.
4. Não há ato de agressão, força ou desejo de acabar com a vida dos ímpios por parte de Deus. Os ímpios são enredados na obra de suas próprias mãos; eles caem na cova que cavaram. (Salmo 7:15; 9:16).

Consumindo Fogo

Fragrância da Vida ou Tormento Fiery?

Para aqueles que acreditam em Deus, é quase universalmente raciocinado que a única maneira de acabar com o pecado é parar os iníquos mortos em suas trilhas, trazendo uma torrente de fúria do coração de Deus para queimar os ímpios e trazê-los para um fim. Muitas vezes pensa-se que os ímpios não vão simplesmente destruir a si mesmos e que, se Deus é um

Deus de justiça, Ele punirá os transgressores e os recompensará por sua maldade de acordo com suas ações, colocando-os diretamente nas chamas e queimando-os. Deus amoroso faria isso para Seus filhos?

Você queimaria seus filhos em chamas e os veria gritar em agonias? Algumas pessoas dizem que a única maneira de erradicar o câncer é eliminá-lo. O problema com essa analogia é que, quando você elimina o câncer, o objetivo é salvar a vida, não destruí-la. Algumas pessoas dizem que os maus são como um cachorro com raiva que precisa ser colocado para dormir. Você então pega o cachorro e o queima lentamente no fogo por vários dias enquanto ele grita e uiva em agonias enquanto os justos choram - “só mais um pouco, você merece por causa de sua maldade”? É realmente isso que vai acontecer no final?

Certamente ele suportou nossas dores e carregou nossas tristezas: ainda assim o consideramos ferido, ferido por Deus, e aflito. Isaías 53:4

